

KELLY HUANY DE M. BRAGA [Alterar vínculo](#)
 DEPARTAMENTO DE EXTENSÃO - DEX (11.02.30.02)

EXTENSÃO > VISUALIZAÇÃO DA AÇÃO DE EXTENSÃO

: Visualizar Arquivo : Visualizar Plano de Trabalho : Visualizar Ação Vinculada

DADOS DA AÇÃO DE EXTENSÃO

DADOS GERAIS

Código: PJ121-2019	Título: Implantação de Sistema de Energia Solar Fotovoltaica em Comunidades Ribeirinhas do Sul do Amapá, Brasil (Núcleo de Estudos em Pesca e Aquicultura)	Categoria: PROJETO
Ano: 2019	Período: 30/08/2019 a 31/08/2020	
Unidade Proponente: COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA, LIMNOLOGIA, FÍSICO-QUÍMICA - LABLIMNO / UNIFAP	Unidade Orçamentária:	Outras Unidades Envolvidas: COORDENAÇÃO CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHAREL - CCCBB / UNIFAP
Abrangência: Local	Área do CNPq: Outra	Área Principal: MEIO AMBIENTE
Tipo de Cadastro: SUBMISSÃO DE NOVA PROPOSTA	Grupo Permanente de Arte e Cultura: NÃO	
Fonte de Financiamento: FINANCIAMENTO EXTERNO	Renovação: NÃO	Público Alvo Interno: 50
Linha de Atuação:		Faz parte de Programa de Extensão? NÃO
Nº Bolsas Solicitadas: 0	Nº Bolsas Concedidas: 0	
Público Alvo Externo: 400		
Público Alvo Interno: Discentes, Docentes e Técnicos da Universidade Federal do Amapá	Público Alvo Externo: Famílias de Comunidades Ribeirinhas da Região Sul do estado do Amapá (Mazagão e Vitória do Jari)	
Público Estimado Interno: 50 pessoas	Público Estimado Externo: 400 pessoas	Público Real Atingido: Não informado
Situação: EM EXECUÇÃO		

MUNICÍPIO REALIZAÇÃO

Estado	Município	Bairro	Espaço Realização
Amapá	Mazagão	Bom Jesus do Rio Capitão	
Amapá	Mazagão	Filadélfia	
Amapá	Mazagão	Santa Maria Curuça	
Amapá	Mazagão	Vila Dico Ribeiro	
Amapá	Macapá	Rio Iralpi	
Amapá	Mazagão	São Bernardo	
Amapá	Mazagão	São Tomé	
Amapá	Mazagão	Vila Zé Luiz	
Amapá	Mazagão	Santo André	
Amapá	Mazagão	Aturiá	
Amapá	Mazagão	Santo Antônio	
Amapá	Mazagão	São João	
Amapá	Mazagão	Vila Maranată	
Amapá	Mazagão	Vila Afonso	
Amapá	Mazagão	Bom Jardim	
Amapá	Mazagão	Deus Proverá	
Amapá	Mazagão	Fé em Deus	
Amapá	Mazagão	Furo do Maracá	
Amapá	Mazagão	Lírio	
Amapá	Mazagão	Macedônia	
Amapá	Mazagão	Projeto de Deus	
Amapá	Mazagão	Rio Ariramba	
Amapá	Mazagão	Rio Arraia	
Amapá	Mazagão	Santo Antônio II	
Amapá	Macapá	Vila Zé Bento	
Amapá	Vitória do Jari	Santa Rita	
Amapá	Vitória do Jari	São João	
Amapá	Vitória do Jari	São Tomé	
Amapá	Vitória do Jari	Tintateua	
Amapá	Vitória do Jari	Vila Santana	
Amapá	Mazagão	Vila Betel	
Amapá	Mazagão	São José	
Amapá	Mazagão	Canaã	
Amapá	Mazagão	São Pedro	

DETALHES DA AÇÃO

Resumo:

A sociedade humana e o seu desenvolvimento está intrinsecamente relacionado a utilização do ambiente e obtenção de energia. O NÚCLEO DE ESTUDOS EM PESCA E AQUICULTURA AGROECOLÓGICA (NEPA), em suas atividades de pesquisa e extensão, não se faz indiferente à dificuldade de acesso das pessoas à energia elétrica, principalmente em áreas da região amazônica, muitas de difícil acesso. Além disso, esse assunto tem movimentado a agenda internacional de debates em vista da sua importância e diversas atividades direcionadas têm sido desenvolvidas para facilitar o acesso a fontes modernas de energia. O projeto de extensão tem por objetivo implantar sistemas de geração de energia solar isolados a partir de painéis fotovoltaicos em comunidades ribeirinhas do Sul do Amapá, bem como fomentar o seu desenvolvimento através de cursos relacionados à aquicultura agroecológica, manejo de recursos pesqueiros, beneficiamento do pescado e derivados, e promoção da saúde.

Justificativa:

A energia é um ingrediente essencial para o desenvolvimento humano e da sociedade. O consumo de energia per capita é um importante indicador desse desenvolvimento, onde o maior consumo de energia favorece o aumento da expectativa de vida bem como a diminuição do analfabetismo, da fertilidade e da mortalidade infantil (GOLDEMBERG, 1998). No sentido oposto, parte importante das populações ribeirinhas da região amazônica, em especial aquelas localizadas em áreas consideradas de difícil acesso, ainda estão sujeitas à falta de energia elétrica, vivendo quase sempre na completa escuridão ou dependentes de geradores, lamparinas e velas, que acarretam riscos em vista da utilização de combustíveis. O NÚCLEO DE ESTUDOS EM PESCA E AQUICULTURA AGROECOLÓGICA (NEPA) desenvolve estudos em pesca e aquicultura agroecológica com o intuito de possibilitar o desenvolvimento econômico no estado do Amapá e região. O NEPA, desde a sua criação no ano de 2014 leva à diversas localidades, além do aspecto científico, atividades de extensão como promoção da saúde das comunidades envolvidas nas atividades de pesca e aquicultura; inclusão digital e alfabetização de jovens e adultos, bem como outras atividades que possam criar condições de melhoria de vida das comunidades envolvidas. Durante as atividades realizadas pelo Núcleo, identificou-se que o acesso à energia elétrica em determinadas regiões do estado ainda é precário ou inexistente, impossibilitando assim o seu desenvolvimento social e econômico. Nessa perspectiva, a elaboração de um projeto de energia solar fotovoltaica para atender famílias de comunidades ribeirinhas do Sul do Estado do Amapá se faz necessária, uma vez que se constitui em uma fonte de energia simples, sustentável, que permite autonomia e poupança a longo prazo, características que a tornam um recurso valioso e peculiar, que pode ser melhor aproveitado, potencializando o desenvolvimento humano, social e econômico.

Fundamentação Teórica:

O desenvolvimento da sociedade humana está intimamente associado à transformação/ utilização do ambiente e obtenção de energia. Durante esse desenvolvimento tornou-se evidente ainda a carência de energia em diversos locais de convivência humana. Ademias, nas últimas décadas temos visto o apelo de várias vezes que nos mostram o inevitável fim dos combustíveis fósseis, o imenso impacto ambiental caudado por essas fontes de energia e a insustentabilidade do modo como obtemos a energia que nos movimenta (SOUZA, 2016). A dificuldade de acesso das pessoas à energia elétrica ou o acesso a fontes não-sustentáveis tem recebido ampla atenção de pesquisadores, sendo denominada de pobreza energética (KAYGUSUZ, 2011). O assunto tem movimentado a agenda internacional de debates em vista de sua importância e diversas atividades direcionadas têm sido desenvolvidas para facilitar o acesso a fontes modernas de energia (BAZILIAN et al., 2012). O Brasil possui fonte energética em sua maior parte "limpa" e acesso quase que total à energia em áreas urbanas. Contudo, a eletrificação interior e de áreas mais afastadas, de difícil acesso, apresenta-se deficitária, principalmente na região amazônica. Parte significativa da Amazônia brasileira não está integrada ao Sistema Nacional de distribuição de energia. Até mesmo áreas que estão integradas sofrem com a precária infraestrutura de distribuição energética (VIEIRA; PEDROZO, 2015). Na Amazônia, os desafios para levar energia elétrica às comunidades isoladas são extremamente complexos, considerando que parcela importante dessas populações humanas habitam áreas com floresta compacta, de densa rede hidrográfica e alagáveis (ARAÚJO, 2015). As tentativas de expansão, pelo poder público, da eletrificação na região amazônica ao longo dos anos obtiveram algum sucesso e como exemplo temos o Programa Luz para Todos (PLPT). Ainda assim, aproximadamente um milhão de moradores da região permanecem sem acesso à energia elétrica de qualidade ou são dependentes de fontes não sustentáveis, como geradores a gasolina e diesel (VIEIRA; PEDROZO, 2015). A geografia da Amazônia, conexa ao importante vazio demográfico e as grandes distâncias entre as comunidades e moradias, também se configura como obstáculo ainda a ser superado no processo de universalização da energia pelo PLPT, já que frequentemente inviabiliza o processo de eletrificação pelos meios convencionais. Essa característica marcante da Amazônia demonstra a necessidade do uso de novas alternativas, preferencialmente renováveis, de geração e distribuição de energia elétrica. Entre as alternativas estão os sistemas de energia solar fotovoltaica (REIS-JUNIOR, 2015). As diversas formas de energia que conhecemos decorrem da energia solar. A energia do sol altera o estado físico da água, fazendo com que essa se desloque e possa ser represada, para o seu aproveitamento nas usinas hidrelétricas. O aquecimento das massas de ar provoca os ventos, que são aproveitados nos aerogeradores dos parques eólicos. A energia solar, quando absorvida no processo fotossintético, dá vida às plantas utilizadas como fonte de energia de biomassa. Até mesmo o petróleo, que vem de restos de vegetação e animais pré-históricos, também é derivado do sol, pois este deu a energia necessária ao surgimento da vida na Terra. Através desse ponto de vista, podemos considerar que todas as formas de energia são renováveis, infelizmente não em escala humana. As formas de energia renovável citadas acima são as que se renovam a cada dia, permitindo um desenvolvimento sustentável da vida e sociedade humana (SOUZA, 2016). A energia solar que chega à Terra e um ano é muito maior que o consumo humano de energia no mesmo período. Infelizmente, esse enorme potencial não é aproveitado em sua totalidade. O aproveitamento artificial da energia solar pode ser feito de três modos: arquitetura bioclimática; efeito fototérmico e efeito fotovoltaico (SOUZA, 2016). O uso de sistemas de energia solar fotovoltaica isolada, aquele que não possui qualquer conexão com o sistema de distribuição, tem chamado a atenção de parte importante da sociedade atual, até mesmo como forma de mitigar custos atrelados ao consumo. Esse sistema também se mostra como uma eficiente solução para o abastecimento energético de comunidades isoladas do sistema de distribuição, carreando positivamente a utilização de energia não-agressiva ao ambiente, que evita o uso de recursos fósseis que são largamente poluentes (INCARNAÇÃO, 2012).

Metodologia:

4 ESTRATÉGIA METODOLÓGICA

4.1 Caracterização da Área de Estudo O projeto se dará em comunidades da Região Sul do Estado do Amapá, nos municípios de Mazagão e Vitória do Jari.

4.2 Planejamento do sistema solar fotovoltaico

4.2.1 Dimensionamento do sistema fotovoltaico Para realização do dimensionamento fotovoltaico será feito o cálculo do consumo diário de energia elétrica dos equipamentos essenciais utilizados, conforme descrito abaixo (PIRES et al., 2016):

1º Passo: Serão relacionados os equipamentos essenciais que são utilizados no dia-a-dia da família e/ou comunidade, determinando sua potência em Watts (W).

2º Passo: Será preparada uma tabela com a descrição do equipamento, sua quantidade, sua potência (W) e as horas de uso diária. Multiplicando-se a quantidade de equipamentos por sua potência e horas de uso diário será determinado o consumo diário de cada equipamento. O somatório de cada equipamento refletirá o consumo total diário.

3º Passo: O valor total do consumo de energia diária será multiplicado por 0,8 (fator de correção), para termos o consumo total de energia diário corrigido.

4.2.2 Componentes essenciais do sistema fotovoltaico

Módulo fotovoltaico: utilizado para geração de energia a partir da luminosidade solar. Cálculo da quantidade de módulos Para determinarmos a quantidade de módulos necessários, serão obtidas algumas informações como: P_m – Potência do módulo; H – Horas de sol pleno; F – Fator de perda de geração; C – Consumo de energia total dos equipamentos. Com esses dados será calculada a quantidade de energia gerada (E_m), através da seguinte equação: $E_m = (F \times C) / H$ A quantidade necessária de módulos (Q_m) será determinada pelo resultado da equação acima, dividido pela potência do módulo (P_m): $Q_m = E_m / P_m$

Inversor: utilizado para transformar corrente contínua (CC) em corrente alternada (CA), ou seja, transformar a energia gerada pelo módulo em 110 e 220V. Potência do inversor Os parâmetros básicos para a escolha do inversor é a tensão de entrada e saída, a potência nominal, potência máxima, eficiência e forma de onda. Para saber a potência do inversor que será utilizado é necessário saber a soma de todas as potências dos equipamentos que serão utilizados (P_t). Será utilizada a equação abaixo para o cálculo: $P_{inversor} = P_t + 20\%$ perdas

Controle de carga: utilizado para evitar que as baterias tenham suas cargas alteradas bruscamente. Dimensionamento do controlador de carga O dimensionamento do controlador de carga baseia-se, principalmente, na definição dos níveis máximos das correntes elétricas que passarão por ele. A corrente elétrica máxima (de curto circuito) que os módulos fotovoltaicos podem fornecer em condições de sol pleno pode ser extraída das informações técnicas fornecidas pelo fabricante. Com base nessas informações, o cálculo da corrente do controlador de carga (C₀) será obtido através da seguinte expressão: $C_0 = \text{Corrente de curto circuito de cada módulo (A)} \times \text{número de módulos} \times 1,1$ O valor 1,1 será inserido como um fator de segurança para o equipamento. Bateria: utilizado para acumular energia/carga para ser utilizada nos momentos que não há geração de energia pelo módulo, ou seja, noite e dias nublados. Cálculo da quantidade de baterias Para determinar a quantidade de baterias, serão obtidas as informações abaixo: D – Dias de autonomia do banco de baterias; P – Profundidade de descarga; K – Capacidade da bateria. Para determinar a energia do banco de baterias (E), será utilizada a seguinte equação: $E = (C \times D) / P$ Com o valor de E será obtida a capacidade do banco de baterias (N_b), através da equação abaixo: $N_b = E / T$ Cabos e conexões: Todos os componentes serão interconectados por meio de condutores elétricos de bitola e tipo adequados, de acordo com o circuito que será implementado.

4.3 Instalação do sistema solar fotovoltaico

4.3.1 Localização do arranjo fotovoltaico A instalação do arranjo fotovoltaico será definida no melhor ponto possível, para que minimize a queda de tensão nos fios e evite pontos de sombreamento. Esse arranjo ficará o mais próximo possível das baterias e das cargas. Contudo, sem que afete a melhor localização dos módulos para recepção da radiação solar.

4.3.2 Orientação do arranjo fotovoltaico Para que os módulos fotovoltaicos se beneficiem da máxima captação de energia ao longo do ano, duas condições serão observadas.

1º A orientação dos módulos em direção ao norte verdadeiro.

2º O ângulo de inclinação dos módulos (considerando-se a latitude local, porém nunca menor que 10°).

4.3.3 Montagem da estrutura dos módulos Os módulos fotovoltaicos serão instalados sobre o telhado das residências, quando a estrutura de sustentação e a orientação em relação a trajetória do sol forem adequadas. Quando não for possível, as placas pode ser instaladas em bases no solo ou em postes.

4.3.4 Inversor e controlador O inversor e o controlador serão instalados em compartimento adequado, isolado e ventilado.

4.3.5 Compartimento das baterias Para instalação das baterias serão observados três critérios:

1º Acesso fácil e seguro.

2º Área ventilada.

3º Resistente a danos e impactos.

4.4 Promoção da Saúde Serão realizadas ações de promoção da saúde, em parceria com os Cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia desta IFES. Serão prioridade crianças, grávidas e idosos, mas também serão atendidos jovens e adultos. Serão realizados exames clínicos de pressão arterial, glicose, triglicérides, colesterol, exames de fezes e urina, bem como consultas médicas e palestras.

4.5 Cursos de Capacitação Agroecológica

Cursos destinados aos ribeirinhos (pescadores e agricultores) das comunidades envolvidas, com material didático elaborado pela equipe do projeto:

a) Cultivo agroecológico de hortaliças; b) Produção agroecológica de subprodutos de pescado; c) Curtimento agroecológico de couro de peixes; d) Utilização de resíduos de pescado para produção de biofertilizante agroecológico; e) Meliponicultura; f) Piscicultura orgânica em tanques-redes com confecção dos tanques.

Referências:

ARAÚJO, C. F. Eletrificação rural em comunidades isoladas da Amazônia: Introdução a energia fotovoltaica na Reserva Extrativista do Rio Unini, AM. 2015. 82 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Amazonas, 2015. BAZILIAN, M.; NUSSBAUMER, P.; EIBS-SINGER, C.; BREW-HAMMOND, A.; MODI, V.; SOVACOL, B.; RAMANA, V.; AQRRAWI, P. Improving acces to modern energy services: insights from case studies. The Electricity Journal, v. 25, n. 1, 93-114, 2012. GOLDEMBERG, J. Energia e desenvolvimento. Estudos avançados, v. 12, n. 33, p. 7-15, 1998. INCARNAÇÃO, D. D. Um sistema fotovoltaico para a Comunidade de Santo Antônio das Varejas, Rio Preto-MG. 2012. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Engenharia Elétrica) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2012. KAYGUSUZ, K. Energy services and energy poverty for sustainable rural development. Renewable and Sustainable Energy Reviews, v. 15, n. 2, 936-947, 2011. MME – Ministério de Minas e Energia. Atendimento de Energia Elétrica na Amazônia. Brasília: Ministério de Minas e Energia, 2008. REIS-JÚNIOR, E. M. Avaliação do Programa "Luz para Todos" no estado do Amazonas sob o aspecto da Qualidade da Continuidade do Serviço de Energia Elétrica. 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Recursos da Amazônia) – Universidade Federal do Amazonas, Amazonas. SOUZA, R. D. Os sistemas de energia solar fotovoltaica: Livro digital de introdução aos sistemas solares. Ribeirão Preto: Blue Sol e Energia Solar, 2016. VIEIRA, H. C.; PEDROZO, E. A. Eletrificação na Amazônia Brasileira: Contexto e possibilidades rumo ao desenvolvimento local. In: XVII Encontro Internacional sobre Gestão Empresarial e Meio Ambiente, 2015, São Paulo. Anais... São Paulo, 2015.

Objetivos Gerais:

Objetivo Geral Implantar sistemas de geração de energia solar isolados a partir de painéis fotovoltaicos em comunidades ribeirinhas do Sul do Amapá. Objetivos Específicos - Estimar a capacidade de geração de energia; - Realizar levantamento das características do local da instalação dos equipamentos; - Realizar a análise de sombreamento do local; - Dimensionar o sistema e seleção do módulo fotovoltaico; - Realizar a montagem do sistema e integração às residências.

Resultados Esperados

Atender 80 famílias da Zona Rural do Município de Mazagão com a implantação de sistema de energia fotovoltaica (Solar).

CONTATO

Coordenação: HUANN CARLLO GENTIL VASCONCELOS **E-mail:** HUANNVASCONCELOS@UNIFAP.BR **Telefone:** 9698121345

MEMBROS DA EQUIPE

Nome	Categoria	Função	Departamento	Início	Fim
JARDEL SOUSA DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		30/08/2019	31/08/2020
IZABELE MENDONÇA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		30/08/2019	31/08/2020
SARA GOMES DA SILVA	DISCENTE	ALUNO(A) VOLUNTARIO(A)		30/08/2019	31/08/2020
CARLOS EDUARDO COSTA DE CAMPOS	DOCENTE	ASSESSOR	HERPETOLAB	30/08/2019	31/08/2020
RAIMUNDO DE LIMA BRITO	DOCENTE	ASSESSOR	CCCSB	30/08/2019	31/08/2020
MARIA DANIELLE FIGUEIREDO GUIMARÃES HOSHINO	EXTERNO	COLABORADOR(A)		30/08/2019	31/08/2020
FERNANDA REGINA SMITH NEVES CORREA	DOCENTE	ASSESSOR	CCEELET	30/08/2019	31/08/2020
FELIPE MONTEIRO	DOCENTE	ASSESSOR	CCEELET	30/08/2019	31/08/2020
DEBORA DA CONCEICAO OLIVEIRA SALOMAO	DISCENTE	MONITOR(A)		30/08/2019	31/08/2020
MÁRCIO CUNHA FERREIRA	EXTERNO	COLABORADOR(A)		30/08/2019	31/08/2020
ACHILES EDUARDO PONTES CAMPOS	DOCENTE	COLABORADOR(A)	CCOMED	30/08/2019	31/08/2020
RAFAEL ESPINDOLA DO NASCIMENTO	DOCENTE	ASSESSOR	CCCBB	30/08/2019	31/08/2020
SELONIEL BARROSO DOS REIS	SERVIDOR	COLABORADOR(A)	PROAD	30/08/2019	31/08/2020
HUANN CARLLO GENTIL VASCONCELOS	SERVIDOR	COORDENADOR(A)	LABLIMNO	30/08/2019	31/08/2020

PARTICIPANTES DA AÇÃO DE EXTENSÃO

[Clique aqui para visualizar os participantes desta ação de extensão](#)

DISCENTES COM PLANOS DE TRABALHO

Nome	Vínculo	Situação	Início	Fim
Discentes não informados				

AÇÕES VINCULADAS AO PROJETO

Código - Título	Tipo
Não há ações vinculadas	

AÇÕES DAS QUAIS O PROJETO FAZ PARTE

Esta ação não faz parte de outros projetos ou programas de extensão

OBJETIVOS / RESULTADOS ESPERADOS

Objetivos	Quantitativos	Qualitativos
Implantar sistemas de geração de energia solar isolados a partir de painéis fotovoltaicos em comunidades ribeirinhas do Sul do Amapá.		
Objetivo Geral: Implantar sistemas de geração de energia solar isolados a partir de painéis fotovoltaicos em comunidades ribeirinhas do Sul do Amapá. / Objetivos Específicos: - Avaliar os aspectos socioeconômicos das famílias contempladas; - Estimar a capacidade de geração de energia; - Realizar levantamento das características do local da instalação dos equipamentos; - Realizar a análise de sombreamento do local; - Dimensionar o sistema e seleção do módulo fotovoltaico; - Realizar a montagem do sistema e integração às residências. - Realizar Atividades de Promoção da Saúde; - Realizar cursos de capacitação agroecológica.		

CRONOGRAMA

Descrição das atividades desenvolvidas	Período
Estimar a capacidade de geração de energia; Realizar levantamento das características do local da instalação dos equipamentos; Dimensionar o sistema e seleção do módulo fotovoltaico; Realizar a montagem do sistema e integração às residências.	30/08/2019 a 31/08/2020
Realizar a análise de sombreamento dos locais de instalação dos kits fotovoltaicos	30/08/2019 a 31/08/2020
Avaliar os aspectos socioeconômicos das famílias contempladas.	30/08/2019 a 31/08/2020
Realizar cursos de capacitação agroecológica	30/08/2019 a 31/08/2019
Atividades de Promoção da Saúde	30/08/2019 a 31/08/2020

CONSOLIDAÇÃO DO ORÇAMENTO SOLICITADO

<< Voltar

Descrição	PROEAC (Interno)	Outros (Externo)	Total Rubrica		
Não há itens de despesas cadastrados					
ORÇAMENTO APROVADO					
Descrição			PROEAC (Interno)		
Não há itens de despesas cadastrados					
ARQUIVOS					
Descrição Arquivo					
Projeto detalhado com orçamento					
LISTA DE FOTOS					
Foto	Descrição				
Não há fotos cadastradas para esta ação					
LISTA DE DEPARTAMENTOS ENVOLVIDOS NA AUTORIZAÇÃO DA PROPOSTA					
Autorização	Tipo	Data/Hora Análise	Data da Reunião	Autorizado	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENGENHARIA ELÉTRICA - CCEELET	AD-REFERENDUM	26/07/2019 16:17:53	-	SIM	
COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE HERPETOLOGIA - HERPETOLAB	AD-REFERENDUM	06/08/2019 07:40:59	-	SIM	
COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE OCEANOGRAFIA, LIMNOLOGIA, FISICO-QUIMICA - LABLIMNO	AD-REFERENDUM	06/08/2019 13:11:29	-	SIM	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA - CCMED	AD-REFERENDUM	04/09/2019 17:35:33	-	SIM	
COORDENAÇÃO CURSO CIÊNCIAS BIOLÓGICAS BACHAREL - CCCBB	AD-REFERENDUM	04/11/2019 11:18:28	-	SIM	
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO - PROAD	AD-REFERENDUM	05/12/2019 11:35:06	-	SIM	
COORDENAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS SOCIAIS BACHALERADO- CCCSB	AD-REFERENDUM	05/12/2019 11:36:12	-	SIM	
MINI ATIVIDADES					
Título	Tipo	Data de Início	Data de Término	Local	Horário
HISTÓRICO DO PROJETO					
Data/Hora	Situação				
03/07/2019 09:40:50	CADASTRO EM ANDAMENTO				
24/07/2019 16:43:54	AGUARDANDO APROVAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS				
05/12/2019 11:36:15	SUBMETIDA				
05/12/2019 11:37:11	AGUARDANDO AVALIAÇÃO				
05/12/2019 11:39:17	EM EXECUÇÃO				
<input type="button" value=" << Voltar"/>					

Extensão

SIGAA | Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI-UNIFAP) - (096)3312-1733 | Copyright © 2006-2019 - UNIFAP - sig-
instancia-03.unifap.br.srv3inst1 - v3.14.302 05/12/2019 14:47